

João disse,

E eu pus-me sobre a areia do mar,

Provavelmente o Mar Mediterrâneo.

e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia. (13:1)

O mar representa, é claro, a multidão de pessoas, o Mar Mediterrâneo, os diversos povos que vivem ao redor desse mar. E saindo dele, ele vê essa besta de sete cabeças e dez chifres. O livro de Apocalipse nos diz que as sete cabeças são as sete montanhas sobre as quais a besta se assenta. Os dez chifres representam dez reis.

Daniel, como ele também descreveu a besta que não pode ser descrita, uma besta do tipo indescritível, ela tem dez chifres. E mais uma vez, o Senhor disse a Daniel que os dez chifres são dez reis que iriam dar poder à besta.

Dessa forma, surgirá sobre a terra uma federação com dez nações, dez reinos juntos. Em Daniel dois é o sonho de Nabucodonosor e a interpretação de Daniel: “E depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis, e ele tomará o controle, tomará o poder”. Assim, o surgimento da besta, o anticristo, aquele que se levantará para tomar o controle da terra, blasfemando contra Deus, como disse Paulo. Daniel menciona a suas blasfêmias: “E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo” (Daniel 7:25).

E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio. (13:2)

Agora, onde é o trono de Satanás? Ele fica aqui na terra. Nós costumamos dizer: “Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam” (Salmo 24:1), mas na verdade isso é profético. O mundo está sob o controle de Satanás. Esse é o seu local de domínio. Ele governa. Jesus veio para resgatar o mundo para Deus. Satanás o levou a uma alta montanha e lhe mostrou todos os reinos do mundo e disse: “Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu” (Lucas 4:5-6).

Agora, o fato dos reinos ainda pertencerem a Satanás é demonstrado quando o

anticristo, que está no futuro, recebe a autoridade, o poder e o trono de Satanás. Portanto, Satanás investirá em único homem todo o seu poder e toda a sua autoridade. Ele será a encarnação de Satanás.

E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta. (13:3)

Agora, vemos mais adiante no verso 14 que o falso profeta vem e diz ao povo que habita a terra que eles deveriam fazer uma imagem da besta que foi ferida por uma espada, mas viveu. Esse homem será um líder mundial. Haverá uma tentativa de assassinato, aparentemente bem sucedido, mas ele miraculosamente sobrevive as feridas mortais. Embora, segundo Zacarias, ele provavelmente ficará cego do seu olho direito e impossibilitado de usar o seu braço direito. Porém, o fato dele sobreviver a tentativa de assassinato faz com que o mundo fique maravilhado, o que leva o anticristo a uma imediata proeminência nas mentes de tantas pessoas, porque é um verdadeiro milagre esse homem ter sobrevivido. “Uma de suas cabeças foi mortalmente ferida, mas essa ferida foi curada”.

E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; (13:4)

Adorar a Satanás. “As pessoas não adorariam a Satanás. Isso é ridículo”. Nós costumávamos a pensar assim, não é verdade? Agora, eles têm igrejas satânicas e as pessoas estão conscientemente adorando Satanás. E aqui eles adoram o dragão através da sua encarnação que é o anticristo.

e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela? (13:4)

Ele terá um tremendo poder, uma autoridade tremenda. Ele provavelmente vai dominar três dos mais poderosos reinos. Ele matará as duas testemunhas, que eram invencíveis até este ponto.

Nós lembramos que na semana passada, no capítulo 11, vimos sobre as duas testemunhas. Qualquer um que tentasse feri-las, elas faziam fogo descer do céu e eles eram consumidos. E elas estavam invencíveis até esse ponto, mas a besta as destrói. E o mundo se encantará com o poder desse homem e eles dirão: “Quem poderá batalhar contra ele?”

E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; (13:5)

Mais uma vez, isso também é mencionado por Daniel nos capítulos sete e onze.

e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses [que são três anos e meio]. E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo [sobre a habitação de Deus], e dos que habitam no céu. (13:5-6)

Agora, esse homem é um homem blasfemo. Mais uma vez, Paulo menciona isso em 2 Tessalonicenses, capítulo 2, quando Paulo fala sobre o homem do pecado, o filho da perdição. Assim, ele se opõem e se exalta contra e acima de tudo o que é chamado “deus”, do que é adorado, e que ele é deus e se assenta no templo e se declara como deus, blasfemando contra Deus.

E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação. (13:7)

Agora, essa guerra contra os santos e a sua vitória sobre eles também foi profetizada por Daniel. Ele disse que o anticristo faria guerra contra os santos e os venceria. Esses santos não podem ser a igreja de Jesus Cristo. Quando Jesus anunciou a Sua igreja para Pedro, ele disse: “Sobre essa rocha eu edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão sobre ela”. Não há a mínima chance de Satanás prevalecer contra a igreja de Jesus Cristo.

Mas essas pessoas são as que receberam Cristo durante o final do período de sete anos, depois do arrebatamento da igreja. São o resultado do testemunho das duas testemunhas, ou dos 144 mil, essas são as pessoas que receberam Jesus como Senhor. Elas reconheceram Jesus como seu Senhor. Mas ele fará guerra contra elas e prevalecerá. Ele tem o poder para matar e matará aqueles que acreditam em Jesus Cristo. Mas ser martirizado é preferível do que se submeter a sua autoridade ou adorá-lo, porque descobriremos no próximo capítulo que qualquer um que o adorar perde qualquer chance de ser salvo para sempre.

E aqui João nos conta sobre o reinado sobre todas as famílias da terra, sobre todas as línguas e nações.

E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. (13:8)

Então, de maneira muito interessante, há um livro da vida. E Moisés o mencionou quando estava orando a Deus e intercedendo pela nação de Israel. “Agora, pois, perdoa o seu pecado; se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito” (Êxodo 32:32).

O livro da vida é mencionado de novo aqui no livro de Apocalipse. Paulo menciona isso. E Paulo nos disse que os nossos nomes foram escritos no livro da vida desde o fundamento do mundo. Agora, aqui está o livro do Cordeiro, o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

Agora, há um ensinamento que beira a blasfêmia em relação ao caráter de Deus, que diz que Deus possui conhecimento limitado. Em outras palavras, ele nega que Deus é onisciente, que Ele conhece todas as coisas. E esse ensinamento basicamente afirma que Adão decepcionou a Deus e o tomou de surpresa quando pecou. Que então o plano de redenção foi inaugurado. Agora que Adão estragou tudo, o que vamos fazer? E assim o plano foi inventado. Mas o plano da redenção que conhecemos existe antes da fundação do mundo, antes da criação do homem. Deus já sabia.

Por que Deus criaria o homem se ele soubesse que ele estragaria tudo? Porque Deus desejava ter comunhão. Deus desejava ter um relacionamento significativo com o homem. É um grande universo. Mas para se ter amigos de verdade, para se ter um relacionamento significativo com o homem, tem que existir liberdade.

Deus poderia ter criado robôs. A adoração de um robô seria insignificante. O robô diz “eu te amo”, mas como você sabe? Ele é todo programado. Você poderia programá-lo para dizer “eu te odeio”. Da mesma maneira, isso não causaria muita coisa em você. Você não iria para casa todo triste porque o robô disse “eu te odeio”. Você já sabe, é apenas um robô. Ele não possui vontade própria. Ele apenas cospe o que foi programado. Deus poderia ter-nos feito da mesma forma como pequenos robôs, repetindo o que foi programado, mas não teria um relacionamento significativo. Você nunca desenvolveria um relacionamento significativo com um robô. Você tem um relacionamento mais significativo com um cachorro do que com um robô, porque o seu cachorro pode desobedecer você às vezes também. Ele possui vontade própria. Você geralmente faz com que ele se submeta a sua vontade, mas ele tem a sua própria. Portanto, você pode ter algum tipo de relacionamento com um cão, mas você nunca será capaz de desenvolver um relacionamento com um robô.

Assim, Deus nos criou com o nosso livre arbítrio para que meu relacionamento com Ele fosse significativo. Eu não tenho que me relacionar com Deus. Eu posso blasfemar, se eu quiser. Eu posso virar as minhas costas para Deus, se eu quiser. E porque existem essas possibilidades, e porque o meu relacionamento com Deus é algo voluntário da minha parte. Eu quero me relacionar com ele. Eu desejo e anseio por esse relacionamento. Eu o amo e a minha declaração passa, então, a ser significativa,

porque é a expressão da minha vontade. Você percebe, eu não tenho que fazer isso, eu não sou forçado.

Assim, desde a fundação do mundo, Deus sabia que o homem iria pecar. Deus estava pronto para resgatar o homem, usando um forte incentivo para que o homem viesse a Deus, declarando o amor de Deus para o homem. Como Deus poderia melhor demonstrar que te ama do que enviar Seu Filho para morrer em seu lugar? “Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13). O sacrifício supremo, demonstrando supremo amor.

Ninguém nunca poderá duvidar do amor de Deus, quando olhamos para a cruz. E o interessante é que Deus nunca busca provar o Seu amor por você de outra forma, a não ser pela cruz. Não há nenhum texto bíblico que tente provar o Seu amor por você, a não ser aqueles relacionados à cruz. “Deus amou o mundo de tal maneira que Deus o seu Filho unigênito” (João 3:16). “Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados” (1 João 4:10). “Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8). E o único caminho que Deus usa para provar o Seu amor por você é o fato dele ter dado o Seu filho.

Às vezes, em nossos relacionamentos, tão frágeis como são, dizemos: “Prove então que você me ama! Eu quero uma caixa dos melhores bombons. Prove que você me ama”. Bem, se você dissesse isso para Deus, Ele apenas apontaria para a cruz. Essa é a prova. Essa é a única prova que você irá precisar. Jesus morreu pelos seus pecados, e isso fazia parte dos planos de Deus, antes da fundação do mundo. Agora, porque Ele sabe todas as coisas, o que significa que quando Ele escreveu seu nome naquele livro, sabendo da minha resposta ao Seu amor e graça, meu nome foi escrito no livro da vida, antes da fundação do mundo.

Agora, algumas pessoas sugerem que Deus escreveu o nome de todo mundo nele, mas o nome daqueles que se recusam a receber a graça de Deus são apagados. Eu não sei, mas nós lemos: “Esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida” (13:8). Portanto, isso meio que contradiz o conceito de que o nome de todo mundo foi escrito. “Cujos nomes não estão escritos”, não estão escritos no livro da vida, morto desde o fundação da terra.

Se alguém tem ouvidos, ouça. (13:9)

Sempre que o Senhor tem algo importante para dizer Ele geralmente antecipa: “Quem

tem ouvidos, ouça”.
<i>Se alguém leva em cativo, em cativo irá; (13:10)</i>
Agora, o anticristo está guerreando contra os santos, os levando cativos, os destruindo, mas aquele que viver pela espada, pela espada morrerá. Aqueles que levarem os cristãos em cativo serão em breve eles mesmos levados em cativo.
<i>se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a paciência e a fé dos santos. (13:10)</i>
Portanto, essa é uma palavra de encorajamento aos santos que vão experimentar essa terrível perseguição do anticristo.
<i>E vi subir da terra outra besta [o falso profeta], e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; (13:11)</i>
Em outras palavras, ele parecia um cordeiro.
<i>e falava como o dragão. (13:11)</i>
Jesus disse: “Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores” (Mateus 7:15). Um fato sobre falsos profetas é que eles nunca parecem ser falsos profetas. Satanás não se parece com as características de Satanás. Ele não tem chifres, um rabo e um tridente em suas mãos, e ele não usa uma roupa justinha vermelha. Ele gostaria que você pensasse assim. Ele gostaria que você pensasse que ele é uma criatura grotesca que lhe assustaria demais se você o visse. Ele gostaria que você pensasse assim, para que ele possa sair por aí disfarçado de anjo de luz, lindo, falando palavras gentis. “Por que você não se diverte um pouco? Beba até você ficar satisfeito”. E você diz: “Oh, não pode ser Satanás. Isso é tão charmoso, e tão atraente. Satanás é feio. Eu não estou vendo nenhum tridente”. E é por isso que ele é capaz de enganar.
Assim, o falso profeta tem chifres como um cordeiro, mas ouça o que ele vai dizer.
<i>E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada. (13:12)</i>
Por várias vezes o fato dessa chaga mortal ser curada é mencionado. E isso é o que o falso profeta usa para atrair as pessoas para adorarem a besta.
<i>E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. (13:13)</i>

Agora, você se lembra que as duas testemunhas estavam fazendo isso. Elas estavam fazendo cair fogo dos céus. Agora, copia isso.

Você se lembra quando Moisés foi diante de faraó, como os magos de faraó foram capazes de, até certo ponto, copiar os sinais miraculosos de Moisés. Moisés jogou o seu cajado no chão e ele se transformou em uma serpente. Eles jogarão as suas varas no chão e elas se transformaram em serpentes também, uma duplicação dos milagres de Deus.

Agora, Satanás é capaz de copiar muitas coisas de Deus. Ele não consegue copiar todas, mas ele consegue muitas delas e realmente o faz. E aqui está uma cópia das duas testemunhas fazendo fogo descer do céu. Agora, esse falso profeta vem e faz cair fogo do céu, e o faz na frente de todos os homens.

E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. (13:14)

Agora, mais uma vez, em 2 Tessalonicenses, temos um tipo de passagem paralela no capítulo dois, quando o anticristo é descrito: “A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso...” (2 Tessalonicenses 2:9-10). Por isso o quê? Porque as pessoas não amam a verdade, a verdade de Deus. Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”; mas as pessoas não amam a verdade. “E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade” (2 Tessalonicenses 2:11-12).

Assim, Deus vai lhes dar a operação do erro, para que acreditem. Em grego, esse é um artigo definido “a mentira”, a grande mentira de Satanás, o anticristo, o falso profeta. Portanto, ele os engana. Você não quer crer na verdade. Deus os entrega ao erro. Deus permite que eles sejam enganados.

Vocês sabem que eu fico espantado com as coisas que as pessoas acreditam, aquelas que rejeitaram Jesus Cristo. Quando você rejeita o conhecimento da verdade em Cristo, você se torna uma presa para todos os tipos de estupidez. Eu fico espantado com as coisas ridículas que as pessoas que rejeitam a verdade de Jesus Cristo fazem. Elas usam veste brancas e ficam nas esquinas, raspam suas cabeças e fazem

símbolos com seus dedos, recitando versos, fazendo mantras, e fazendo “ummmm”. Como o homem se torna uma presa fácil quando ele rejeita a verdade. Você não quer ser sábio e receber a graça de Deus, então seja estúpido. E as pessoas que rejeitam a verdade de Deus acreditam e fazem as coisas mais estúpidas.

Eu fico espantado com muitos professores universitários que fingem ter uma inteligência superior sobre coisas esquisitas que fazem, eles que são homens supostamente inteligentes. Mas porque não amaram a verdade, Deus os entrega ao engano. Rapidamente acreditam em uma mentira.

Alguns anos atrás, eu fui convidado para participar de uma suposta reunião com a inteligência da minha cidade. Havia um bando de professores universitários e doutores, que supostamente eram o que havia de melhor na cidade. E eu fui levado até lá como uma espécie de ignorante para que eles fizessem piadas e se divertissem pelo fato de eu realmente acreditar em Deus, naquele que criou os céus e a terra. Assim, eu fui levado lá para a diversão deles, para que eles me engolissem vivo. E eu estava sentado lá, durante as preliminares, e esse homem, um tipo de líder desse grupo de superior inteligência, se sentou no chão numa posição de ioga conhecida como lótus, e começou a me falar sobre suas conquistas e sua inteligência, coisas desse tipo. Eu senti pena. Ele era tão sábio, porém tão enganado e tão estúpido.

Finalmente, depois de um tempo, eles disseram: “Bem, o que você tem a adicionar hoje à noite?”

Porque eles me contaram que já tiveram sessões com LSD. Essas mesmas pessoas que são tão inteligentes e se auto denominam como “buscadores”. Elas estavam buscando a verdade e por isso tomaram LSD, experimentaram cocaína e tudo mais que se possa imaginar. Depois de conhecer esses “buscadores”, você pode usar a sua busca como desculpa para todas as coisas. O homem que estava sentado na posição de lótus me disse que era um sacerdote budista e que tinha estudado muito budismo.

Então eu disse: “Bem, vocês obviamente procuraram de todas as maneiras possíveis, mas o fato de se chamarem “buscadores” significa que vocês ainda continuam buscando. Talvez, em todas as suas buscas, vocês negligenciaram algo pelo qual já passaram em suas buscas. Por que não começamos com o básico. No princípio, Deus criou os céus e a terra”. Um homem me interrompeu e perguntou: “Quando você diz “Deus”, você está se referindo a um conceito antropomórfico dele?”

E daí uma outra pessoa começou a desafiar esse homem e eles começaram uma

grande discussão. Enquanto eles discutiam, eu abaixei a minha cabeça e comecei a orar: “Deus, se o Senhor me tirar desse lugar, eu prometo que eu nunca mais virei aqui. Eu tenho negligenciado a minha esposa. Eu não tenho passado noites suficientes em casa com ela. Me perdoe, Senhor. Eu sinto muito. Eu deveria estar na minha casa com a minha família. Meus filhos precisam de mim e eu estou aqui nessa bagunça. Deus, me tire dessa bagunça ou então faça algo”. Eu orei assim porque sabia que aquilo não ia dar em lugar nenhum e eu não precisava de mais discussões.

Então, finalmente uma mulher falou: “Vocês podem ficar quietos? Nós ouvimos vocês todo tempo. Toda semana nós ouvimos vocês terem a mesma discussão. Mas agora nós convidamos esse homem para falar, e o mínimo que podemos fazer é ouvir”. Eles se desculparam e disseram: “Está certo. O espaço é seu”. Então eu olhei para eles e disse: “Minha alma e o meu espírito estão em completa paz. Eu estou completamente satisfeito”. Todos eles se sentaram na ponta de suas poltronas e começaram a ouvir com extrema atenção, porque isso era algo que nenhum deles podia dizer. Com todas as suas discussões, com toda sua inteligência, com toda a sua experiência, nenhum deles podia dizer: “Minha alma e espírito estão em paz. Eu estou satisfeito”. E o Senhor me permitiu compartilhar por uma hora sobre Suas riquezas e a plenitude que pode ser experimentada em Jesus Cristo. E depois o Senhor me tirou de lá.

Nas semanas seguintes, muitos deles me telefonaram e me visitaram, e receberam Jesus Cristo. Porque há apenas um caminho pelo qual o homem pode encontrar descanso e paz, e é através de Jesus. E você pode procurar por todo o mundo e pode ter tido todos os tipos de experiências bizarras, mas você nunca terá descanso até que você tenha Cristo. Mas os que rejeitam a verdade estão abertos para enganações.

Assim, ele vem com sinais enganosos e ele assume essa imagem.

E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, (13:15)

Agora, há um monte de cientistas que falam sobre criar um computador que pode ser biologicamente conectado a certos tipos de organismos e terá vida em si mesmo. E esse tipo biológico de computador já foi tema de diversos artigos. Há um grupo de pesquisa no Canadá que está trabalhando nesse projeto. É um tipo de computador que será capaz de pensar as suas próprias idéias, um tipo de robô que você não pode desligar. E eles dizem que esse será o próximo passo no processo evolutivo. Ele será maior que o homem e será capaz de governar e nos dar respostas para a vida e seus problemas, porque podem criar isso com muito mais inteligência do que o homem. Essa é a conversa dos físicos de vanguarda.

De modo muito interessante, eles farão uma imagem do anticristo e a colocarão no Santo dos Santos, no templo que será reconstruído, e eles darão vida a essa imagem. Agora, essa é a última blasfêmia. Essa é a abominação, que causará a desolação ou a grande tribulação. Essa é a última gota d'água. A essa altura a ira e a fúria de Deus serão derramadas sobre a terra. E a terra passará por um tempo de grande tribulação, como ela nunca viu antes ou como nunca verá. Quando o anticristo vier para o templo reconstruído em Jerusalém e proclamar a si mesmo como deus e entrar no Santo dos Santos, o Santo Lugar, e se auto anunciar como deus, essa será a última blasfêmia. Eles vão colocar essa imagem no templo e lhe darão poder.

para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. (13:15)

A gente tem uma idéia histórica disso quando Nabucodonosor, você se lembra, fez uma imagem de ouro e a colocou no campo de Dura e fez com que todos se curvassem e a adorassem, e se alguém se recusasse a adorá-la, tal pessoa deveria ser lançada na fornalha ardente. Assim, a imagem que ele fez estava dizendo algo.

Nabucodonosor teve um sonho inquietante que Daniel interpretou. Era uma grande imagem. Ela tinha a cabeça de ouro, o peito de prata, o estômago de bronze, pernas de ferro e pés de ferro e barro, com dez dedos. A interpretação desse sonho era a imagem das nações que governariam o mundo liderados pelos babilônios, a cabeça de ouro, que seria substituído pelo Império medo-persa, o peitoral de prata, que seriam substituídos pelo Império grego, o estômago de bronze, que seria destruído pelo Império romano, as pernas de ferro, e último governo do mundo tem ligações com o Império Romano, dez nações, os dez dedos, reunidas e confederadas. E durante o tempo do reinado desses dez reis, o Senhor da glória viria e estabeleceria o Seu reino que nunca terá fim.

Agora, Nabucodonosor está declarando algo através dessa imagem. Por quê? Porque ele a fez toda de ouro. “Embora, Nabucodonosor, tu sejas a cabeça de ouro, Deus lhe deu um reino para reinar sobre a terra, mas tu serás substituído” (Daniel 2:38). Ele está dizendo: “Eu não vou ser substituído. Babilônia durará para sempre”. Essa foi uma declaração. E as pessoas foram ordenadas a prestar reverência a essa declaração, a reconhecer que a Babilônia seria eterna. Que ela não seria destruída. Que ela não cairia. Essa foi uma declaração contraditória à palavra de Deus, que disse que a Babilônia cairia. Isso foi um rebeldia contra Deus. E as pessoas foram ordenadas a concordarem com isso ao se curvarem e adorarem a imagem. E você tem a

reprodução dessa imagem sendo instituída e todos sendo ordenados a adorá-la, e sendo mortos caso se recusem a adorar a imagem.

Você se lembra que, logo após isso, Nabucodonosor ficou louco e passou sete anos (estações) na loucura até que? Até que reconheceu que Deus realmente reina sobre os reinos dos homens e assenta sobre os tronos quem Ele quiser. Sua pequena blasfêmia contra Deus foi finalmente modificada.

E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, (13:16)

Agora, nós sabemos que os cartões de débito estão tomando conta. E eles também possuem micro chips, que armazenam e transmitem informações sobre os seus gastos, limites, etc.

E há também uma conversa sobre a implantação de chips de computador debaixo da pele de uma pessoa para servir como uma identidade. É a mesma coisa que os cartões possuem hoje. Esse sinal seria como um micro chip implantado sob a pele da sua mão e ele faria a mesma coisa. Ele manteria os registros da sua conta, assim você nunca passaria do seu limite. Isso poderia substituir o dinheiro completamente. Os computadores fariam toda a contabilidade. O chip estabeleceria os seus limites e você compraria e venderia com a marca que está na sua mão direita.

“E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas”. Essa tecnologia já existe hoje.

Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis. (13:17-18)

Agora, o número do homem nas Escrituras é seis. Vocês conhecem os números da Bíblia e que cada um tem um significado. O número sete é o número da perfeição. O número 6 fica abaixo da perfeição, representa a imperfeição do homem. O número 12 é o do governo humano, e o número 13 é o número de Satanás. E em hebraico e grego é mais significativo do que em português, porque eles contam com o alfabeto. Em outras palavras, alfa, beta, gama, delta, significa um, dois, três, quatro, como o nosso A, B, C, D. E alef, bet, gimel, dalet é o mesmo em hebraico, um, dois, três, quatro. É o nosso A, B, C, D, mas também seus números, assim toda letra grega tem um número

equivalente para ela.

Portanto, você pode fazer coisas divertidas com as palavras gregas, como somar a equivalência numérica de uma palavra grega, ou você pode fazer o total dos números contidos nela. E de modo interessante, o número oito, sendo o de Jesus, é o número para novos começos. Sete é um número completo. Sete notas na escala musical, sete dias da semana, e assim o oitavo se torna o novo começo.

Quando chegamos ao oitavo dia, temos uma nova semana. Quando você chega à oitava nota, você tem uma nova escala. Assim, oito é o número de novos começos. Significativamente é o número de Jesus. Ele é o novo começo. E se você somar as letras em grego do nome de Jesus, teremos o número 888. E qualquer nome para Jesus é sempre divisível por oito. Se você somar as letras em todos os nomes de Satanás em grego, eles são divisíveis por 13. Há muitas coisas interessantes que você pode fazer com esses números, porque as letras têm valores numéricos.

Portanto, há muitas coisas que você poderia provavelmente achar que são ditas de maneira oculta na Bíblia se você seguir esse programa numérico. Na verdade, Chuck Missler tem tentado programar o seu computador para fazer isso, para descobrir que mensagens ocultas pode existir na Bíblia, programando o seu computador para encontrar esses padrões existentes.

Agora, aqui está a mente que tem sabedoria. Vamos deixar ele que tem entendimento contar os números. É o número do homem, e o número é 666. É provavelmente o valor numérico do nome desse homem, 666.

Agora, quando chegarmos no capítulo 17, eu darei outra dica.

Capítulo 14

E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai. (14:1)

Agora, de volta ao capítulo sete, lembramos que esses 144 mil foram selados por Deus em suas testas. E ao anjo foi dito para não ferir a terra até que aqueles pudessem ser selados. E ele os viu serem selados em suas testas, os 144 mil. Que são 12 mil de cada tribo. Não há motivo para acreditarmos que esses 144 mil são o mesmo grupo que vimos no capítulo sete, selados em suas testas. Aqui nós conhecemos que selo é esse. O selo é o nome do Pai, escrito em suas testas.

E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, (14:2)

Jesus está no capítulo um, e Sua voz era como a de muitas águas.

e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas. E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. (14:2-3)

Agora, eles estão lá e estão cantando uma canção exclusiva. Eles têm um relacionamento exclusivo com o Senhor. Eles foram selados e preservados durante o período da grande tribulação. Assim, eles têm um relacionamento especial com Deus e eles podem cantar sobre esse relacionamento especial.

Da mesma maneira, nós, a igreja, temos um relacionamento especial e temos nossa própria canção que ninguém pode cantar, exceto a igreja. Nossa canção é a canção da redenção pelo sangue de Jesus Cristo, e nós a vimos no capítulo cinco. E eles cantaram uma nova canção dizendo: “Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação” (5:13). Essa é uma canção exclusiva da igreja. Os 144 mil não podem cantar essa canção. Eles têm a sua própria.

Nós vimos que os santos que foram martirizados têm a sua própria canção no capítulo sete. Os pobres dos anjos são deixados de fora dessas canções. Eles apenas podem cantar os coros: “Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças” (5:12). Eles podem se juntar a nós no coro, mas não podem cantar o verso. O verso é nosso, o mérito do Cordeiro que nos resgatou pelo Seu sangue. É uma canção sobre redenção, a qual pertence à igreja.

Agora, esses daqui têm suas próprias canções. Nós não podemos nos juntar, mas podemos ouvi-los declarar a grandeza de Deus e como foram preservados durante a grande tribulação.

Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. (14:4)

Agora, existem vários grupos que buscam se identificar como sendo os 144 mil. As Testemunhas de Jeová buscam se identificar como os 144 mil. E muitos outros grupos querem se identificar como os 144 mil, o que torna bem difícil a disputa para ser um dos 144mil.

“Virgens, que seguem o Cordeiro onde quer que Ele vá”. Poderia ser que a parábola das dez virgens se encaixasse aqui de alguma forma. Eles seguem o Cordeiro por onde quer que vá.

Nos casamentos orientais, ou como eles chamam de Oriente Médio, eles fazem uma grande celebração. Geralmente, a festa do casamento dura por vários dias, então o noivo finalmente partiria e encontraria a noiva e entravam em um meio de transporte e saiam pela cidade. A noiva nunca sabia quando ele viria durante esse período, assim ela tinha sempre que estar pronta. E ela ficava com as outras garotas solteiras esperando ansiosamente para que os outros rapazes trouxessem o seu noivo. Ele está vindo agora para a sua esposa. Nós sabemos que ele está vindo. Não sabemos exatamente quando. Quando então eles carregariam a noiva e o noivo pelas ruas, as virgens, as damas de honra, todas os seguiriam. Isso era parte da cerimônia. Elas não eram a noiva, mas elas seguiam a noiva e o noivo.

Assim, esses 144 mil não são a noiva de Cristo. A igreja é a noiva de Cristo, de maneira óbvia no capítulo 19. Mas esses são virgens, os quais seguem o cortejo. Eles seguem o Cordeiro sendo os primeiros frutos a Deus e ao Cordeiro fora do período da grande tribulação.

E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus. (14:5)

Você pode dizer: “Felizardos”! Não, você também é. Agora, a Ele que é capaz de lhe guardar e lhe apresentar sem faltas diante da presença da Sua glória com excessiva alegria. Quando o Senhor o apresentar diante do Pai, Ele irá o apresentar sem falhas. Você diz: “Impossível!” Sim, é isso mesmo o que Jesus disse: “Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível” (Mateus 19:26). Os discípulos disseram: “Quem poderá pois salvar-se?” (Mateus 19:25). É glorioso saber que o Senhor me apresentará sem falta diante do Pai. Diante do trono de Deus, eu serei apresentado sem falta pois estarei em Cristo.

Agora, essa aparente perfeição diante do trono de Deus também fala do trabalho remissivo de Jesus mesmo em suas vidas.

E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, (14:6)

Certa vez, uma TV local dos Estados Unidos fez uma propaganda de que eles colocariam esse anjo no céu. Isso seria o satélite deles, que gastaram tanto dinheiro

para comprar, que seria o anjo que voaria por aí, carregando o evangelho eterno. O seu próprio satélite no céu. Infelizmente, o satélite se perdeu em sua órbita e não foram capazes de encontrar esse anjo. Vamos torcer para que não seja um anjo caído.

Eu não acredito que esse anjo seja um satélite lançado por um ônibus espacial, mas eu creio que ele seja um ser angelical de verdade. O interessante para mim é que ele tem o evangelho eterno para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo

Agora, o que Jesus disse que teria que acontecer antes que o fim viesse? “E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mateus 24:14). Isso é muito interessante, porque Jesus estava falando sobre esse mesmo período de tempo, o último período da grande tribulação. Está tudo no contexto da grande tribulação. E o evangelho deve ser pregado em testemunho a todas as nações.

Agora, a igreja tomou isso como sua própria missão e fala que Jesus não pode voltar novamente até que tenhamos pregado o evangelho a todas as nações. Eu acredito que nós devemos pregar o evangelho a todas as nações, mas eu não acredito que a nossa falha em fazer isso impediria o retorno de Jesus Cristo. Porque eu acredito que esse verso “e o evangelho deverá ser pregado em testemunho a todas as nações” é uma referência a esse anjo que voa pelos céus declarando o evangelho eterno a todas as nações, tribos e povos.

Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, (14:7)

Agora, os homens tolaemente estão adorando os céus. Eles estão adorando a terra. Eles estão adorando, como Paulo disse: “Eles adoram mais a criatura do que o criador” (Romanos 1:25). Adorem a Deus que criou os céus. Essa é a coisa mais racional a se fazer. É irracional adorar a criação. A criação testifica sobre o criador. Os evolucionistas adoram a criação, porque não querem reter Deus em suas mentes. Deus os entrega ao engano. “Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos” (Romanos 1:22), porque eles adoram e servem a criação mais do que o criador, que é bendito para todo o sempre.

Então, durante a proclamação do evangelho eterno, as pessoas ouvirão palavras de sabedoria para adorarem aquele que criou os céus e a terra.

e o mar, e as fontes das águas. E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia,

aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua fornicação. (14:7-8)

E nós teremos detalhes completos sobre a queda da Babilônia quando chegarmos ao capítulo 17, quando leremos a mesma coisa. E nos será dado detalhes sobre a queda desse grande sistema religioso da Babilônia.

E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, Também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. (14:9-10)

Agora, isso significa que Deus dará a todas as pessoas uma chance. O primeiro anjo proclamará o evangelho eterno. Agora, esse anjo adverte o homem contra adorar a besta ou aceitar a sua marca, assim se alguém aceitar a sua marca e adorar a besta ou a sua imagem, ele assim o fará conscientemente. Ele assim o fará por vontade própria, em rebeldia contra Deus, porque ele foi enganado a pensar de que no conflito final, que logo acabará, que Satanás e as forças das trevas serão capazes de vencer as forças da luz.

Você ouve daqueles envolvidos em seitas e adoração satânica, e eles dizem que estão vencendo. Apenas olhe em volta e veja. Eles acham que cristianismo não tem chance. Eles pensam que estão do lado vitorioso, e estão fazendo propaganda disso.

Eu ouvi de um garoto, outro dia desses. Ele era um adorador de satanás e estava declarando que eles eram vitoriosos. Ele disse: “Apenas dê uma olhada no mundo em que você vive. Nós estamos vencendo. O mal triunfará sobre o bem”. E eles estão declarando sua vitória. Eles são enganados a acreditar que serão capazes de triunfar. Por isso, quando o anjo voa pelos céus, avisando os que recebem a marca, haverá um deliberado ato de rebeldia contra Deus.

É por isso que durante essa última oportunidade, o evangelho será proclamado. Deus não o proclamaria a menos que houvesse a oportunidade de ser salvo. E há aquela última rejeição, onde se identificarão contra Deus e assim a ira de Deus será derramada, o cálice da Sua ira. Ira é uma palavra do Velho Testamento para “grande tribulação”. Você a encontra por muitas vezes no Velho Testamento em referência à tribulação.

e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. E

a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome. Aqui está a paciência dos santos; (14:10-12)

Nós vimos anteriormente que a paciência dos santos é saber que aqueles que os encarceraram serão encarcerados e assim por diante. Aquele que mata pela espada deve ser morto pela espada. Aqui está a paciência dos santos a esse ponto.

aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: (14:12-13)

Agora, os três anjos voando pelo céu, mas agora essa é outra voz do céu.

Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. (14:13)

A partir de agora, por causa da grande tribulação que está por vir sobre a terra, aqueles que são martirizados por se recusarem a aceitar a marca da besta serão bem-aventurados quando morrerem, porque morrerão por causa do seu testemunho pelo Senhor.

Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os seguem. (14:13)

Agora, isso é confirmado pelo próprio Espírito: “Sim, diz o Espírito”.

E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante ao Filho do homem, que tinha sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice aguda. E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e sega; a hora de segar te é vinda, porque já a seara da terra está madura. E aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi segada. E saiu do templo, que está no céu, outro anjo, o qual também tinha uma foice aguda. (14:14-17)

Mais uma vez, uma passagem interessante no livro de Isaías daquele que está por vir, e Suas roupas eram como as daquele que pisa no lagar. Quando Jesus vier, virá para limpar a terra e estabelecer o Seu reino. E aqui é dito que o tempo é chegado, “e meteu a sua foice à terra, e a terra foi segada”.

E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: Lança a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra, porque já as suas uvas estão maduras. (14:18)

O homem chegou a plenitude da rebeldia contra Deus e o tempo do julgamento final de Deus é chegado e também a ordem para lançar a foice aguda.

E o anjo lançou a sua foice à terra e vindimou as uvas da vinha da terra, e atirou-as no grande lagar da ira de Deus. E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios. (14:19-20)

Desde o vale do Armageddon até Edom. E lemos na profecia de Isaías que ele virá de Edom com suas vestes manchadas de sangue (Isaías 63:1). Quem é esse que vem com vestes manchadas de sangue, isso está na profecia de Isaías. De Edom ao Armageddon há o espaço de mil e seiscentos estádios. E quando esse julgamento vier, os exércitos e as nações do mundo se ajuntarão para o conflito final, buscando colocar um fim no retorno do Senhor.

No Salmo 2, Deus disse: “Por que se amotinam os gentios, e os povos imaginam coisas vãs? Os reis da terra se levantam e os governos consultam juntamente contra o Senhor e contra o seu ungido” (Salmo 2:1-2). As pessoas imaginam coisas vãs, que eles poderiam na verdade destronar Jesus Cristo e proibi-lo de vir e estabelecer o Seu reino. Sabendo que Ele virá de novo, sabendo que Ele está vindo para aquela área, eles se reunirão porque sentirão que podem destroná-lo. As pessoas têm imaginado coisas vãs, pois se juntaram contra o Senhor e contra o Seu Cristo. Mas: “O Senhor me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei. Pede-me, e eu te darei os gentios por herança, e os fins da terra por tua possessão” (Salmo 2:7-8). Pois o Senhor, que está no céus, rirá pois os envergonhará.

A estupidez de Satanás e o pensamento do homem que acha que pode derrotar a Deus. Deus apenas ri sobre esse pensamento.

Capítulo 15

E agora chegamos ao prelúdio, ao final das sete pragas, pelas quais o julgamento de Deus será completado sobre a terra e a terra preparada para o reinado de Jesus Cristo.

E vi outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus [completa]. E vi um como mar de vidro misturado com fogo; (15:1-2)

O mar de cristal que fica diante do trono de Deus agora se mistura com o fogo para os julgamentos ardentes que estão por vir.

e também os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do

número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus. E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, (15:2-3)

Estes são o Israel remido que foi salvo durante o período da grande tribulação, que receberam Jesus Cristo como o resultado das duas testemunhas e dos 144 mil que também testemunharão para eles nesse período. Então, eles cantam o cântico de Moisés, servo de Deus,

e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos. (15:3)

Aqui está a canção que precede o julgamento final de Deus, derramado sobre a terra, e mais uma vez a justiça de Deus é declarada. Durante todo o período da grande tribulação, vozes do trono, de debaixo do trono, clamam: “Santo e justo são os teus caminhos, corretos e verdadeiros são os teus julgamentos”.

Nunca haverá um pergunta ou dúvida sobre a justiça de Deus. A humanidade faz isso agora. Eles dizem: “Como pode um Deus de amor fazer isso ou aquilo?” O homem desafia a justiça e a retidão de Deus agora, mas quando o final do tempo chegar, durante a eternidade nunca haverá nenhum desafio sobre a justiça de Deus, sobre a retidão do Senhor, ou sobre os Seus julgamentos. Sempre haverá essa declaração: “Santos e verdadeiros são os teus caminhos e julgamentos, ó Senhor”.

Assim como Deus procurou proteger a inocência de Jesus em Sua morte, por causa de muitos testemunhos, Pilatos o examinou, usando até mesmo a tortura. E após essa inquisição romana, Pilatos disse: “Eis aqui vo-lo trago fora, para que saibais que não acho nele crime algum” (João 19:4), que é um testemunho sobre a inocência de Jesus. Judas, aquele que o traiu, quando jogou o dinheiro no chão disse: “Pequei, traindo o sangue inocente” (Mateus 27:4), uma testemunha à inocência de Jesus. E finalmente, quando Ele estava pendurado sobre a cruz, um dos malfeitores disse ao outro: “Nós estamos aqui porque merecemos, mas este homem não fez mal nenhum” (Lucas 23:40-41). Deus protegeu o registro desses fatos. Jesus era inocente. Ele foi o justo que morreu pelo culpado.

Agora, através da grande tribulação, da justiça de Deus, da retidão de Deus, a imparcialidade de Deus está constantemente sendo absolvida e declarada. “Justos e verdadeiros são os teus caminhos. ó Rei dos Santos”.

Quem te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só tu és santo;

por isso todas as nações virão, e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos. E depois disto olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho se abriu no céu. E os sete anjos que tinham as sete pragas saíram do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro pelos peitos. (15:4-6)

Assim, há sete anjos trazendo as últimas sete pragas, os juízos de Deus.

E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre. E o templo encheu-se com a fumaça da glória de Deus e do seu poder; e ninguém podia entrar no templo, até que se consumassem as sete pragas dos sete anjos. (15:7-8)

Agora, há no céu um templo, do qual o tabernáculo de Israel é um modelo, o lugar da presença e do habitar de Deus, dentro do Santo dos Santos. A mesma coisa quando Moisés estabeleceu o tabernáculo na terra e a presença de Deus desceu como uma nuvem e Arão e os outros não conseguiram ficar em pé para ministrar por causa do poder da presença de Deus que estava lá na nuvem.

Portanto, no céu, quando vemos o templo de Deus, vemos essa nuvem cobrindo-o durante o derramamento final do juízo de Deus. E ninguém pode entrar durante esse período. Eu acredito que o motivo é que Deus está dentro do Seu templo, lamentando pelo que está acontecendo sobre a terra.

Você se lembra que Jesus disse uma vez ao Seu discípulo: “Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?” (João 14:9). Você se lembra quando Jesus estava olhando para Jerusalém e começou a chorar: “Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste! Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta” (Mateus 23:37-38). Seus filhos serão mortos no meio das ruas. Eles colocarão uma barreira ao seu redor. E Ele estava descrevendo a agonia, o juízo que viria sobre Jerusalém por causa de sua falha em reconhecer o dia da visitação. “Se vocês apenas tivessem reconhecido o dia do Senhor, aquelas coisas que pertencem à paz de vocês, mas estão agora escondida dos seus olhos, e como resultado disso, o Seu juízo está por vir”. E Jesus estava chorando porque já podia ver o juízo que estava para vir sobre Israel. Jesus disse: “Aquele que me vê, vê o Pai”.

Deus não tem prazer na morte do ímpio. Na verdade, através do profeta Ezequiel, Deus disse: “não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva” (Ezequiel 33:11). Eu acredito que Deus chore por causa da

maldade do homem e por aqueles que permanecem obstinados em sua rebeldia contra Deus até a morte.

E assim, as últimas pragas de Deus são derramadas, o templo é fechado para os homens e coberto com uma nuvem, enquanto, eu acredito, Deus senta no templo e chora pelo que o homem está recebendo como resultado da sua rebelião. E Deus é forçado a colocar o mal para fora para preparar a terra para o reinado de justiça do Seu Filho por todo o milênio. Incrível.

E agora vamos seguir para o capítulo 16. Na próxima semana, capítulo 16, 17 e 18, e teremos mais duas semanas e terminaremos o livro todo.

Pai, te agradecemos pela salvação oferecida a nós de maneira tão livre através de Jesus Cristo. Obrigado pelo Seu amor, por ter enviado o Seu Filho, tomado o nosso lugar, por ser inocente e mesmo assim morrer por nós, por comprar a nossa redenção, fazendo de nós filhos de Deus, tornando possível, Senhor, a nossa morada contigo. Agora, Pai, no nome de Jesus, permita que possamos esconder a Sua palavra em nossos corações. Que o Espírito Santo possa imprimir em nossos corações a verdade da Sua Palavra e assim que possamos viver de acordo com essa verdade. Em nome de Jesus, amém.

Que o Senhor esteja com vocês e lhes dê uma semana linda. Coisas incríveis e temerosas estão por vir sobre a terra. Jesus falando sobre isso disse: “Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem” (Lucas 21:36). Essa é a minha oração. Eu quero andar em comunhão com Jesus Cristo. Eu não ousaria andar em outra direção a essa altura. Eu estou convencido de que o dia do Senhor está muito próximo. No mesmo lugar Jesus disse: “Orem para que sejam achados dignos”, e também disse: “Quando essas coisas começarem a acontecer, olhe para o alto, erga a sua cabeça, a sua redenção está próxima”.

Mesmo com o avanço da tecnologia, olhe para o alto, erga a sua cabeça, a sua redenção está se aproximando. Não estamos muito longe desse tempo, quando seremos requeridos a aceitar a marca em nossa mão direita ou em nossas testas. A tecnologia já existe. Já vem sendo usada de outras maneiras. Já vem sendo utilizado o mesmo sistema que pode ser facilmente transferido a todos para receberem a marca como identidade. “Olhem para o alto, ergam suas cabeças, sua redenção está próxima”.

O Senhor está voltando em breve. E as palavras de Jesus para nós hoje são: “Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor”. Olhe para o alto, erga a sua cabeça, sua redenção está perto. Ande com Ele. Eu diria, corra com Ele. Que Deus o abençoe enquanto você corre com Jesus essa semana.